

Oficina de protótipos

Úrsula Rücker (BIC/UCS), Ana Mery Sehbe De Carli (Orientador(a))

O artesanato da região de Caxias do Sul é popular e tem expressiva participação nos eventos e festividades da cidade e região. A produção artesanal tem um saber fazer especializado e de conhecimento ancestral valioso, porém é apegada ao costume, à repetição. As carências notáveis do artesanato da região são: atualização, atenção às tendências da moda, parcerias com a indústria e informações que atendam o mercado. O projeto se desenvolve, parcialmente baseado, na metodologia proposta pela designer Heloisa Crocco, no Projeto Piracema. Adota-se também a metodologia de desenvolvimento de produtos na área do design de moda. Parte-se da identificação da oportunidade para moda e sustentabilidade, trabalhando moda/artesanato. Tratando-se de oficinas, com envolvimento de participantes de afazeres diversos, propõe-se um primeiro encontro de interação para que cada participante exponha sua especialidade e se disponibilize a troca de conhecimentos para execução do projeto conjunto. Segue-se a pesquisa de materiais, tendências, tecnologia, vocações regionais, etc. Chega-se ao *mix* de produto. Desenham-se os croquis e monta-se o quadro de coleção. Na execução, propriamente dita, são testados os protótipos, elaboradas fichas técnicas e lança-se o amostrário aprovado. Iniciamos a primeira oficina no dia 16 de junho, e já é possível observar uma grande mudança na maneira como os artesãos enxergam seu próprio trabalho. Foi elaborada pesquisa e preparação de apresentações da história do artesanato e atualizações. Aulas teóricas tiveram como objetivo a compreensão e o funcionamento do universo de criação de moda, não só uma inspiração intuitiva, mas todo um referencial teórico a bagagem cultural construída por trás de uma coleção de sucesso. As avaliações respondidas pelos artesãos, no final de cada encontro, apresentam satisfação com a oportunidade de contato direto com os professores e estudantes do curso de Design de Moda da UCS. A oficina experimental está acontecendo. A peça escolhida para desenvolver a coleção de protótipos é o colete pela sua versatilidade. Cada artesão teve oportunidade de desenvolver um modelo para agregar valor com seu artesanato. Esta primeira oficina tem duração de 13 encontros, sendo o último previsto para dia 21 de julho, onde será definida a forma de apresentação desta coleção para os envolvidos, com foco nas empresas da região.

Palavras-chave: sustentabilidade, artesanato, moda.

Apoio: UCS, Secretaria da Ciência e Tecnologia, Prefeitura Municipal, Polo de Moda da Serra Gaúcha, SEBRAE.